



Relatório Anual de Atividades 2015

Relatório Anual de Atividades



2015

Sumário

| | |
|---|----|
| Apresentação | 7 |
| Como a Emater atua para o desenvolvimento rural?..... | 8 |
| A Emater | 9 |
| Negócio rural..... | 10 |
| Inovação tecnológica é insumo essencial | 11 |
| Turismo Rural: a tranquilidade do campo | 12 |
| Agroindústria transforma produtos e pessoas..... | 13 |
| Programa aumenta produção leiteira | 14 |
| Flores, pra que te quero..... | 17 |
| Produção de hortaliças | 18 |
| Crédito rural realiza sonhos | 21 |
| Piscicultura diversifica alimentação e aumenta renda familiar | 22 |
| Apoio à comercialização | 24 |
| Compras institucionais geram renda e segurança alimentar..... | 24 |
| Agricultura familiar marca presença no agronegócio brasileiro | 26 |
| Emater-DF cuida da qualidade dos alimentos | 27 |
| Agricultura urbana traz cor e sabor à cidade | 28 |
| Incentivo ao consumo de hortaliças e frutas..... | 29 |
| Com saúde não se brinca | 29 |
| O meio ambiente e a cidade agradecem | 30 |
| Desenvolvimento da agricultura orgânica e da agroecologia | 36 |
| Educação, cultura e lazer | 38 |
| Saberes e cores do artesanato | 39 |
| Organização e empoderamento | 40 |
| A reforma é agrária e social | 42 |
| Olhos e mãos do governo no campo | 44 |
| Moradia e qualidade de vida | 44 |
| Miséria nunca mais | 45 |
| Parceiros institucionais..... | 46 |

Apresentação

Um dos setores mais dinâmicos do Brasil é o agropecuário. Tal dinamismo se dá por várias razões. Dentre elas, as condições edafoclimáticas, a diversidade do nosso ecossistema, a demanda permanente por alimentos, o empreendedorismo dos produtores e, sobretudo a capacidade de inovação tecnológica no campo, liderada no Distrito Federal, pelos processos educativos da extensão rural.

Com uma compreensão clara que o desenvolvimento vai além do crescimento econômico, a Emater-DF se organiza para ser a articuladora desse processo na área rural. A empresa atua nas mais diversas áreas do conhecimento, de modo que cada família residente no campo possa ter as mesmas condições e oportunidades daquelas que habitam as cidades.

Em 2015, a Emater-DF se posicionou para enfrentar os desafios impostos pela conjuntura macroeconômica, de modo que cada crise se transformasse em uma oportunidade. Para isso, ouviu as diversas categorias de produtores, seus clientes, para estabelecer um ponto de partida, repensar e reposicionar suas atividades.

As ações desenvolvidas ao longo do ano e apresentadas nas páginas deste relatório demonstram que a empresa continua tendo uma grande capacidade de percepção dos cenários e consegue se ajustar a cada um deles. O foco central é o processo de inovação tecnológica, que ocorre com o tratamento didático-pedagógico apresentado pelos técnicos e técnicas às diversas tecnologias geradas pelos órgãos de pesquisa, tornando-as acessíveis e apropriáveis pelo conjunto dos produtores.

O trabalho da Emater-DF contribuiu de forma decisiva para a produção de alimentos e água de qualidade para a população. As ações são baseadas no conceito de desenvolvimento, observando três pilares da coesão social: acesso às necessidades básicas, habilidades e proteção.

Entre os temas prioritários desenvolvidos estão o desenvolvimento econômico, com prioridade às cadeias produtivas geradoras de emprego e ocupações; a gestão do negócio rural; a inovação tecnológica; a participação social para fortalecer o associativismo, dando maior capacidade reivindicatória e de negociação para minimizar as distorções dos mercados; a segurança alimentar e nutricional; e a sustentabilidade.

Todos os parceiros e colaboradores foram imprescindíveis para que os resultados aqui apresentados fossem alcançados. Temos a certeza que a Emater-DF está no rumo certo e continuará sendo a empresa do desenvolvimento rural de Brasília.

Argileu Martins da Silva
Presidente

Como a Emater atua para o desenvolvimento rural?

Converter o conhecimento, permanentemente, em inovação e inseri-la no dia a dia da vida das pessoas. Essa é uma das estratégias da Emater-DF: levar a inovação aos sistemas produtivos, reduzindo a penosidade do trabalho, minimizando a aplicação de insumos, aumentando a produtividade e racionalizando o uso da terra, da água, do capital e do trabalho. Fórmula estratégica para que a agropecuária possa produzir cada vez mais, em um menor espaço possível, com mais qualidade e com sustentabilidade.

Por meio de processo de educação continuada, a empresa pensa e elabora, de forma participativa com agricultor, diversas formas de solução e tecnologias que podem interagir com o ambiente para produzir boas respostas econômicas, sociais e ambientais, gerando riqueza e renda no campo e, conseqüentemente, beneficiando as cidades com alimentos frescos e água em quantidade e qualidade.

A Emater-DF tem importância fundamental na execução de políticas públicas e na viabilização do acesso a fontes alternativas de renda, ao mercado, ao crédito rural e a benefícios sociais de direito do trabalhador do campo e sua família.



A Emater

O trabalho é realizado por mais de 300 servidores, distribuídos na sede e em 20 gerências locais, situadas nos núcleos rurais ou regiões administrativas do DF e municípios do Entorno, na Ceasa-DF, em centros de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e no Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural (Centrer), localizado no Centro de Capacitação e Comercialização da Agricultura Familiar (CCC), na Ceasa-DF.

Agrônomos, veterinários, zootecnistas, economistas domésticas, turismólogos, assistentes sociais, engenheiros ambientais, florestais e de alimentos, nutricionistas e outros profissionais fazem parte do corpo técnico que assiste diretamente ao produtor em diversas áreas.



Empreender e Inovar fornece apoio gerencial

Criado em 2015, o Programa Empreender e Inovar surgiu da necessidade de dar apoio gerencial às entidades rurais, coletivas ou individuais. A demanda por este serviço é identificada no cotidiano da assistência técnica e extensão rural, desenvolvida pela Emater-DF.

O programa está baseado no acompanhamento gerencial do empreendimento, de maneira a identificar problemas e soluções, fazendo com que empreendedor ou as organizações sociais possam ter uma visão profissional de seu negócio do ponto de vista de gestão. Esse acompanhamento terá duração de 18 meses, dividido em três etapas:

- Diagnóstico – análise profunda do empreendimento, onde será elaborado o diagnóstico completo e o plano de gestão a ser implantado;
- Plano de Gestão – será apresentado um Plano de Gestão ao empreendedor, que receberá auxílio na implantação de melhorias de acordo com o objetivo do empreendimento;
- Monitoramento – acompanhamento das ações implantadas e melhoria contínua. Após 18 meses, será apresentado um relatório da evolução do empreendimento.

Para o ano de 2016 foram abertas vagas em quatro categorias: cooperativa; agroindústria; associação; e produtor rural. Além disso, foi programada a capacitação dos extensionistas que acompanharão estes empreendimentos.



Inovação tecnológica é insumo essencial

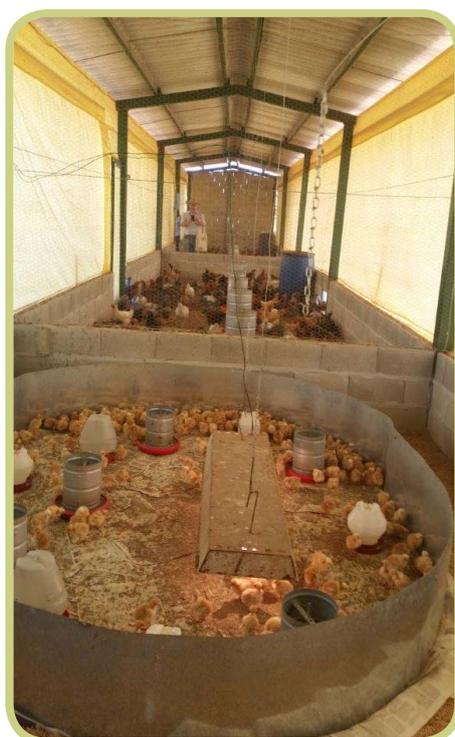
Para identificar e qualificar demandas de pesquisa e desenvolvimento foi criado, em 2015, o Programa de Inovações Tecnológicas do DF.

A Emater-DF assumiu a responsabilidade de liderar uma rede de inovação, constituída por instituições de ensino e de pesquisa, com o objetivo de oferecer respostas aos principais gargalos enfrentados pelos extensionistas junto aos agricultores locais.

Entre os objetivos do Programa estão:

- Identificar as necessidades de tecnologia das populações rurais;
- Qualificar esta demanda para escolher as prioridades;
- Criar as condições para circulação da informação e para retroalimentação do processo de inovação; e
- Avaliar se o impacto da tecnologia nas várias dimensões (tecnológica, econômica, social, cultural, política, legal e ambiental) de fato se tornou uma inovação.

As instituições parceiras do programa são Embrapa, Universidade de Brasília, UPIS - Faculdades Integradas, Instituto Federal de Brasília (IFB), Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal - FAPE (e todos seus sindicatos), Secretaria de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Agricultura, Secretaria do Meio Ambiente, CEASA, Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP-DF), Senar-DF e Sebrae-DF, além de empresas privadas do agronegócio, associações e cooperativas.



Turismo Rural: a tranquilidade do campo



Em menos de uma hora, apaixonados pela natureza podem trocar o cenário moderno da arquitetura de Brasília por espaços rurais no Distrito Federal. Cachoeiras, grutas, restaurantes, hotéis-fazenda e circuitos turísticos na área rural são alternativas para quem quer seguir um roteiro ecológico e tranquilo durante estada na capital do País.

Os produtores que veem o turismo rural como oportunidade de negócio contam com a Emater-DF para desenvolver a atividade de forma planejada.

Entre as atividades realizadas está a organização de eventos para divulgação de empreendimentos e da produção associada ao turismo. Um exemplo foi a realização da II Feira da Colônia em Rajadinha (Paranoá), que reuniu 42 agricultores familiares, artesãos e empreendedores rurais das regiões de Planaltina, Paranoá, Sobradinho e Plano Piloto, com a participação de 400 pessoas como público visitante. Foram comercializadas flores e plantas ornamentais, artesanato, comidas típicas, produtos de agroindústria, pequenos animais e hortas para pequenos espaços.

Além disso, em 2015, foram criados e disponibilizados importantes espaços para a comercialização dos produtos associados ao turismo rural. Entre eles, a feira da Secretaria-Geral da Presidência da República, com venda de produtos de agroindústria e artesanato do grupo Multifibras; o Centro de Comercialização Capacitação (CCC) da Agricultura familiar, na Ceasa-DF, com cinco associações representando agroindústria e o artesanato; e a Torre de TV Digital, com 26 produtores participantes. Além desses, eventos importantes, como a Agrobrásilia, Festa do Morango e Expominas, já fazem parte do calendário de comercialização dos artesãos rurais.

94 atendimentos em empreendimentos

56 pessoas capacitadas



Agroindústria transforma produtos e pessoas



O processamento artesanal de alimentos e as agroindústrias contribuem para agregação de valor à produção, bem-estar das famílias e geração de renda com matérias-primas do campo.

Para incentivar o aperfeiçoamento dessa atividade e o registro desses produtos para fins de comercialização, a Emater-DF capacita os agricultores e oferece assistência técnica contínua.

Em 2015, técnicos da Emater-DF atenderam a 72 agroindústrias e 481 pessoas. Duas novas agroindústrias foram registradas em 2015: uma de processamento artesanal de iogurte, em São Sebastião, e outra mini agroindústria de vegetais minimamente processados, em Vargem Bonita.

Foram também realizados diversos cursos, entre os quais se destacam o de Gestão e Qualificação para Agroindústria e o de Boas Práticas de Fabricação (BPF). O Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural (Centrer) promoveu 34 capacitações, atendendo a 566 pessoas.



Programa aumenta produção leiteira

A produção leiteira no Distrito Federal conta desde 2012, com o Programa Brasília Leite Sustentável (BLS). Os produtores recebem assistência técnica regular e apoio na gestão da propriedade, visando à sustentabilidade do ponto de vista social e econômico, aplicando tecnologias adaptadas ao sistema de produção. Há também uma atenção quanto ao fortalecimento das linhas de leite existentes, facilitando o escoamento da produção.



Em 2015, a Emater-DF atendeu a 995 produtores de leite, sendo 261 familiares. Juntos, somam mais de 24 milhões de litros de leite produzidos no ano. A média de produção de leite por matriz, por ano, é de 1.577 litros — valor 5% acima da média obtida em 2014.

Modelo

No último ano, uma unidade de referência do programa BLS, no núcleo rural Tabatinga (Planaltina- DF), foi eleita pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) como modelo de metodologia a ser replicado e divulgado no Manual de Boas Práticas de Assistência Técnica e Extensão Rural, publicado em 2016. A experiência propiciou aumento de produção na propriedade e permitiu ainda a geração de empregos em várias outras propriedades assistidas.

Melhoramento genético

Na área de melhoramento genético, o projeto “Condomínio de Reprodução”, visa à melhoria da qualidade de rebanho com uso de touros de genética comprovada e inseminação artificial. A Emater-DF apoiou, em 2015, a formação de três grupos de pequenos produtores, que



passaram a usar inseminação artificial por meio de botijões de sêmen de uso coletivo. Esta foi a maneira encontrada para fazer a tecnologia ser utilizada em pequenas propriedades rurais, com o menor custo e com maior eficiência.



Organização

O fortalecimento das organizações de produtores na atividade leiteira é importante para superar alguns desafios da atividade. A Emater-DF apoia e incentiva os grupos informais de pequenos produtores para uso de tanques de resfriamento comunitariamente e também a compra coletiva de insumos, facilitando a comercialização e reduzindo o custo de produção do leite .

A Cooperativa Agropecuária de São Sebastião (Copas) e a Cooperativa Mista do Vale do Currão (Coomvale), sediadas em São Sebastião e Brazlândia respectivamente, receberam assistência técnica da Emater-DF. Juntas, essas cooperativas possuem 200 produtores rurais.

Defesa sanitária animal

No que diz respeito à defesa sanitária animal, a Emater-DF atua em consonância



com a Secretaria de Agricultura e de acordo com os programas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), visando à erradicação da brucelose, tuberculose, febre aftosa e controle da raiva. A empresa contribui ainda com a vigilância sanitária animal, notificando

casos suspeitos ou diagnosticados das principais doenças de importância epidemiológica. Por meio de visitas e contatos, os técnicos da Emater-DF atuam na divulgação das campanhas anuais de vacinações contra febre aftosa e raiva. Outro trabalho relevante é realizado pelos médicos veterinários e outros técnicos credenciados, que vacinam contra a brucelose bovina, atendendo gratuitamente às demandas dos produtores. Em 2015 foram vacinadas 2.484 bezerras, em sua maioria de pequenos produtores.

Agroindústria



No setor agroindustrial, existem nove laticínios em funcionamento, uma cooperativa e cinco agroindústrias artesanais, que beneficiam leite de vaca, em sua maioria. No entanto, há os que beneficiam leite de búfala e de cabra. Este setor mantém diretamente 171 postos de trabalho e beneficia em torno de 30 mil litros de leite diariamente.

A Emater-DF contribui para a produção de alimentos seguros e de boa qualidade, com assistência técnica para implantação das boas práticas de fabricação e treinamento da mão de obra, além de um trabalho importante junto ao setor primário de produção que objetiva a qualidade do leite que chega à plataforma das agroindústrias.

A empresa também capacitou 43 técnicos e 58 produtores em seis cursos realizados ao longo do ano. Entre as capacitações técnicas realizadas em 2015 destacam-se os de “Reprodução de Bovinos” para técnicos, em parceria com a Embrapa Cerrados, e os cursos sequenciados de “Vaqueiro Competente I” e “Vaqueiro Competente II”, que buscam a educação continuada de trabalhadores rurais e pequenos produtores da região.

Patrulhas

A Emater-DF auxiliou as associações de produtores na gestão de patrulhas mecanizadas cedidas pela Secretaria de Agricultura (Seagri), incluindo os implementos para a produção de silagem e plantio de forrageiras. O apoio é importante para que esses equipamentos atendam melhor à comunidade.



Crédito

Na área de crédito rural foram investidos R\$ 2.930.400,00 em projetos contratados pelos produtores do DF, por meio de linhas de créditos diversas — Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR), Próspera, Pronaf, recursos obrigatórios e outros. A Emater-DF, além de elaborar, presta assistência técnica na implantação e realiza as supervisões de créditos compactuadas junto ao agente financeiro credor.

Flores, pra que te quero

O Distrito Federal desenvolve-se como modelo da regionalização da floricultura nacional e como primeiro consumidor per capita de flores do País, com consumo de R\$ 43,72 comparados aos R\$ 26 da média nacional. Dessa demanda, apenas 20% é coberta pela produção local. Coube à Seagri e à Emater-DF a elaboração e execução de um programa para o desenvolvimento da floricultura local. Desde então, a empresa vem promovendo ações de sensibilização no campo, capacitação de seus técnicos, dos trabalhadores e dos produtores rurais e missões técnicas, incentivando o associativismo e a comercialização.



Em 2015, 219 produtores rurais foram assistidos em diversos temas em floricultura. Esses cultivam flores e folhagens de corte, flores em vasos, plantas verdes em vasos, plantas ornamentais, palmeiras e gramas.

Também foi dada continuidade à assistência às duas organizações de produtores rurais: a Central Flores, na Ceasa-DF, e a Cooperativa Multiflor, no núcleo rural Rio Preto (região administrativa de Planaltina) — esta última se tornou exemplar para as políticas públicas da agricultura familiar.

A Multiflor iniciou suas atividades com 21 cooperados e recebeu a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) Jurídica três anos após o início de suas atividades. Hoje conta com 54 membros — sendo 78% agricultores familiares com DAP individual (emitida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA).

O projeto de agregação de valor aos produtos da Multiflor se intensificou e a cooperativa cresceu em número de participantes e de produtos. Para tanto, sete grupos (totalizando em média 70 mulheres rurais) foram criados para viabilizar o projeto, acarretando aumento da renda das famílias na área rural.



Produção de hortaliças

A Capital do Brasil é um das poucas do mundo com uma produtiva área rural. São 9,4 mil hectares de espécies diversas de hortaliças e uma produção de mais de 450 mil toneladas que colorem a mesa da população.

A produção de hortaliças é uma das mais importantes atividades econômicas do setor rural no DF,

gerando mais de 30 mil empregos em toda a cadeia produtiva. A atividade é exercida por mais de 2,5 mil empreendedores classificados, em sua maioria, como agricultores familiares (83%), que utilizam basicamente a força de trabalho da família.

Ações em inovações tecnológicas, irrigação, transição agroecológica, comercialização, melhoria da qualidade e segurança dos alimentos, agregação de valor, inclusão produtiva e organização do setor são o foco da atuação da Emater-DF na produção da agricultura familiar e patronal. Nesse contexto foram atendidos mais de dois mil agricultores em aproximadamente 16,8 mil atendimentos.



Fertilidade de solos

Por meio do contrato firmado com a Embrapa Hortaliças foram realizadas 180 análises de solo, que atenderam a agricultores familiares e assentados da reforma agrária que não utilizavam essa tecnologia rotineiramente em suas propriedades. Nesse tema, que incentiva a racionalidade no uso de insumos fertilizantes e contribui com a sustentabilidade desses empreendimentos, foram realizados 1.581 atendimentos.

Irrigação

Em 2015, os 88 agricultores beneficiados com conjuntos de irrigação receberam assistência técnica intensiva, visando à maximização dos resultados com a utilização dessa tecnologia em suas propriedades. Além disso, foram realizados 745 atendimentos a outros produtores por meio de cursos, atendimentos individuais e outras metodologias utilizadas pela extensão rural.

Transição agroecológica



Com o objetivo de viabilizar transformações paulatinas nos sistemas de produção buscando a “ecologização” dos sistemas produtivos, trabalhando com a racionalização no uso de insumos e com a substituição de insumos convencionais por outros menos impactantes ao meio ambiente e à saúde do agricultor e do consumidor

final, foram realizados 964 atendimentos por meio de diversas metodologias de extensão rural. Assim, a Emater-DF promove a adoção de técnicas como o uso de adubo verde, adubação orgânica, quebra-ventos, variedades adequadas, inoculação e outras que podem ser indicadoras de que a Unidade de Produção Familiar (UPF) está num processo de transição agroecológica.

Comercialização



As hortaliças são o maior foco das compras governamentais. São os produtos mais ofertados para essa modalidade de comercialização. Em 2015, os olericultores que se enquadraram nas regras do Pronaf tiveram opção para a comercializar seus produtos por meio do Programa de Aquisição de alimentos (PAA), do Programa de Aquisição de Produtos

da Agricultura (PAPA-DF) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além dos mercados já tradicionais como a Ceasa-DF, Feira do Produtor de Ceilândia e Planaltina, varejistas e feiras com venda direta ao consumidor.

Para a divulgação e implementação desses programas e para capacitar os olericultores na comercialização de seus produtos no mercado convencional foram realizados mais de 3,5 mil atendimentos.

Qualidade do alimento

Para melhorar a qualidade sanitária e reduzir a contaminação química e biológica das hortaliças oferecidas à população do DF e Entorno, a Emater-DF desenvolveu ações em qualidade do alimento com atendimentos e capacitações. Os destaques foram os cursos de Manejo de Agrotóxicos e de Boas Práticas Agrícolas e os Concursos de Boas Práticas realizados em Brazlândia e no Pípiripau. Nesse tema foram realizados 1,1 mil atendimentos.

Organização rural

Os agricultores que se dedicam à atividade olerícola vêm recebendo incentivos para se organizarem em associações e cooperativas e assim acessar programas de compras governamentais com esse requisito.

Estão em funcionamento uma cooperativa e cinco associações de olericultores que se beneficiaram nesse ano dessa modalidade de compra. Algumas organizações, em seguida, passam a acessar os mercados convencionais, aproveitando-se das vantagens comparativas obtidas pela organização como a ampliação do mix de produtos e a frequência na oferta de hortaliças.



Capacitação

A capacitação dos extensionistas que atuam junto aos olericultores ocorreu com a participação na Hortitec 2015, em Holambra (SP), onde técnicos e agricultores puderam conhecer o que o mercado oferece de mais moderno na tecnologia de produção de hortaliças.

Em agosto, foi oferecido o Curso de Avaliação e Projetos de Irrigação, com carga horária de 24 horas. Por meio da parceria com a Embrapa Hortaliças, foram realizados cursos na área de agroecologia e produção de mudas de hortaliças. Foram capacitados 25 extensionistas que poderão assistir os agricultores dedicados à olericultura.

No Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (EVAF), na AgroBrasília, foram implantadas Unidades de Experimentação demonstrando sistemas de produção como o cultivo protegido, cultivo a campo e sistemas agroecológicos — todos viáveis para implementação na pequena propriedade.

Crédito rural realiza sonhos

O Crédito Rural é uma política pública acessível a boa parte dos produtores do Distrito Federal e uma ferramenta fundamental nas ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). Por meio do crédito, projetos tomam forma e realizam sonhos, facilitando acesso a inovações tecnológicas, máquinas, implementos e infraestruturas adequadas para produção, que auxiliam no desenvolvimento da atividade e melhoram da qualidade de vida das famílias rurais, otimizando tempo, diminuindo a penosidade do trabalho e melhorando da qualidade do produto.

Em 2015, houve 60 acessos aos recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com projetos de crédito elaborados pela Emater-DF. Desses, 50 optaram por investir na produção leiteira. Desde então, a Emater-DF já promoveu curso de inseminação artificial e de fabricação de queijo, além de entregar 30 doses de sêmen bovino para melhoramento genético do rebanho.

Para orientar sobre crédito rural, foram realizados 2.125 atendimentos e elaborados, em todo do Distrito Federal e Entorno, 2.099 projetos de crédito para as linhas de financiamento do Pronaf, Próspera, Pronamp, RO, Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR) e para fomentos do Incra, totalizando mais de R\$ 35 milhões em projetos elaborados e cerca de R\$ 18 milhões em projetos contratados.

Os principais itens financiados são custeio agropecuário, caminhões, tratores, microtratores, implementos agrícolas, matrizes bovinas, veículos utilitários, estufas agrícolas, dentre outros. Os principais itens financiados são custeio agropecuário, caminhões, tratores, microtratores, implementos agrícolas, matrizes bovinas, veículos utilitários, estufas agrícolas, dentre outros.



**R\$ 35 milhões
em projetos
elaborados**

Piscicultura diversifica alimentação e aumenta renda familiar

A produção de pescado melhora a qualidade da alimentação, diversifica as explorações da propriedade e aumenta a renda com a comercialização da produção excedente. A Emater-DF, juntamente com a Seagri, tem desenvolvido diversas ações. Entre elas destacam-se a produção e comercialização de alevinos a preço de custo, a assistência técnica, treinamentos e capacitação em piscicultura.



Entre as diversas atividades realizadas em 2015 está a entrega de 37,5 mil alevinos de tilápia nos assentamentos de reforma agrária dos municípios goianos de Água Fria e Planaltina de Goiás. Ao todo, 20 famílias de produtores foram beneficiadas com os filhotes de peixe, que servirão como mais uma fonte de renda para as comunidades da região. De acordo com o técnico em agroindústria Fábio Roberto Costa, a criação de peixes aproveita os tanques que são usados para irrigação de hortaliças. “Assim, o produtor diversifica suas atividades, além de atender às necessidades da família” explica o técnico da Emater-DF. Quando as tilápias atingem 800g, elas podem ser comercializadas tanto na propriedade como nas feiras na região.

No ano de 2015, estima-se uma produção de 2.520 toneladas de peixe, sendo a tilápia predominante por já estar estabelecida na cadeia produtiva. Mesmo com esse panorama, as ações de assistência técnica qualificada da Emater-DF — em sua maioria direcionadas pelas metas estabelecidas por convênio com o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) —, contribuíram para alavancar novos interessados e melhorias na produção da região.

Inovações tecnológicas, comercialização, melhoria da qualidade, segurança dos alimentos, agregação de valor e organização do setor foram o foco da atuação da Emater-DF na produção da agricultura familiar e patronal. Nesse contexto foram realizados 747 atendimentos para mais de 520 agricultores.

Destacam-se ainda:

- orientações sobre manejo, produção, produtividade e regras ambientais

no o Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (EVAF) na AgroBrasília;

- cursos de Fundamentos da Piscicultura;
- curso de Boas Práticas de Manipulação de Pescados;
- reuniões para o fortalecimento do associativismo e cooperativismo;
- capacitação para técnicos, com a realização do 1º Encontro de Atualização Técnica em Piscicultura – Doenças de Peixes, pela Seagri, na Granja do Ipê;
- dias de campo sobre uso do tanque de criação para irrigação;
- participação na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Piscicultura do Distrito Federal, que retomou discussões sobre a continuidade do subsídio para o Mercado do Peixe, bem como a viabilização da participação dos produtores nas compras públicas, por meio da Associação dos Aquicultores e Pescadores Artesanais do DF e Entorno (Hajapeixe).
 - realização de 12 atendimentos no Mercado do Peixe de Brasília para acompanhamento de responsabilidade técnica e suporte à gestão.
 - comercialização de 45 toneladas de pescado produzido no DF e Entorno, por meio do Mercado do Peixe.



Apoio à comercialização

Para auxiliar os agricultores na comercialização, a Emater-DF acompanha e divulga a dinâmica de preços dos principais alimentos produzidos no Distrito Federal e auxilia nas técnicas de classificação e padronização de produtos e na formação de preços. A empresa atendeu a 2.639 agricultores, com 6.105 ações de extensão rural e assistência técnica.

Muitas das atividades foram realizadas com agricultores de 39 feiras orgânicas acompanhadas pela empresa e com agricultores familiares que comercializam seus produtos no Centro de Capacitação e Comercialização da Agricultura Familiar (CCC). Esse espaço, inaugurado em 2015, foi criado com o objetivo de capacitar e se tornar mais um local de comercialização para a agricultura familiar do DF e Entorno. O incentivo às feiras tem como objetivo encurtar o caminho do consumidor até o produtor, possibilitando ao consumidor uma ampla diversidade de acesso a alimentos frescos e ao produtor mais renda.

Compras institucionais geram renda e segurança alimentar

As compras institucionais são ferramentas efetivas do Estado para ampliar os canais de comercialização da agricultura familiar e acelerar os processos de apropriação de inovações tecnológicas. Estas ferramentas contribuem também para a segurança alimentar e nutricional de instituições públicas e da rede socioassistencial, promovendo a renda das famílias, inovando processos de produção e de inclusão socioprodutiva com maior sustentabilidade em diversos canais de comercialização.

No Distrito Federal, a Emater-DF orienta os agricultores familiares a participarem das seguintes políticas de compras institucionais:

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)



Em 2015 executamos o PAA Termo de Adesão — firmado entre o GDF e o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), contemplando a participação de 549 agricultores familiares, com um recurso financeiro do tesouro nacional na ordem de R\$ 3 milhões no espaço rural do DF.

Frutas, hortaliças, frango caipira, iogurte, filé

de tilápia, doces de frutas e panificados foram adquiridos e distribuídos para 167 entidades socioassistenciais (creches, asilos, casas de recuperação de dependentes químicos, dentre outros) do DF, diminuindo a vulnerabilidade nutricional de quase 44 mil beneficiários consumidores. Também foi executada a modalidade PAA Institucional, no valor de R\$ 4,5 milhões, com participação de 560 agricultores familiares. O objetivo desta modalidade é a aquisição de alimentos da agricultura familiar pelos órgãos públicos federais por meio de chamamento público. Todo este recurso foi para a economia do espaço rural do DF, fomentando o desenvolvimento local, com repercussões diretas na economia do DF.

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

Foi adquirido em 2015 por meio de renovações de chamadas públicas o valor de R\$ 1.614.185,63 — executadas por três associações e cooperativas de agricultores familiares do DF. Também em 2015 foi elaborado, em conjunto com a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri) e Secretaria de Educação, um projeto piloto para a Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas, para avaliar a compra e distribuição dos alimentos nas escolas em 2016. Para tanto, foram contratadas, em chamada pública, duas organizações: a Associação dos Produtores Rurais de Alexandre de Gusmão (Aspag) e a Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina (Cootaquara), contemplando o fornecimento de frutas e hortaliças no valor de R\$ 361.856,00 e a participação de, no mínimo, 20 agricultores familiares.



Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura do Distrito Federal (PAPA-DF)

Foi criado pela Lei nº 4.752 de 2012, com a finalidade de garantir a compra de produtos agropecuários e artesanato produzidos por agricultores familiares com chamamento público. Este tipo de compra não exige licitação e evita a exportação de recursos financeiros do DF para outras unidades da federação. Conseqüentemente, fomenta também o desenvolvimento local e regional, pois aumenta o lastro econômico das comunidades rurais.

Em 2015, seis órgãos do GDF adquiriram cerca de R\$ 1,3 milhão em produtos por meio do PAPA-DF, o que possibilitou a participação de 271 agricultores familiares pertencentes a cinco organizações.

Agricultura familiar marca presença no agronegócio brasileiro

A AgroBrasília está entre as maiores feiras de negócios agropecuários do Centro-Oeste e a Emater-DF marca presença organizando o Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (EVAF). Realizado entre 12 e 16 de maio de 2015, o EVAF reuniu tecnologias inovadoras e de baixo custo, captadas e desenvolvidas na prática da agricultura familiar, de maneira a permitir a troca de conhecimento entre agricultores e pecuaristas familiares.

Realizado todos os anos, o evento é a oportunidade de mostrar, no mesmo espaço, que a agricultura familiar e a agricultura empresarial podem utilizar tecnologias de ponta e atuarem para o desenvolvimento do País, gerando emprego e renda e abastecendo a população com alimento e água.

O EVAF reuniu 14 espaços temáticos que trouxeram informações sobre as formas de utilização e apropriação de várias tecnologias, possibilitando o conhecimento de ferramentas que podem contribuir principalmente com a qualidade de vida e o aumento da renda familiar. Mais de três mil agricultores familiares, entre empreendedores rurais, trabalhadores rurais, assentados da reforma agrária, mulheres, crianças e jovens rurais foram acompanhados e orientados durante o EVAF 2015.



Emater-DF cuida da qualidade dos alimentos

Para garantir uma alimentação segura e saudável à população, o projeto Qualidade dos Alimentos desenvolve atividades relacionadas ao saneamento rural e à melhoria das condições de saúde do agricultor e trabalhador rural.

A Emater-DF realiza capacitações e acompanha as visitas feitas pela Vigilância Sanitária (Visa-DF) aos produtores para fiscalização e orientações sobre como melhorar os aspectos sanitários das propriedades.

Em 2015, foram capacitados 335 agricultores e trabalhadores rurais em manipulação de hortaliças para comercialização, Boas Práticas Agrícolas (BPA) para folhosas, raízes e frutos e para o manejo adequado de agrotóxico.

Além disso, foram atendidos 828 agricultores trabalhadores rurais neste tema, realizadas 73 análises de água, atendidas 33 propriedades no programa Pró-folhosas, elaborados 34 Planos de Adequação da Propriedade e realizados três concursos de BPA nas localidades do Pípiripau e Taquara (região administrativa de Planaltina), Alexandre de Gusmão e Brazlândia.

No que se refere ao saneamento rural, 333 pessoas foram atendidas e 108 capacitadas em sistemas de saneamento. Também foram realizadas 51 análises de água para consumo humano e implantados 33 sistemas de saneamento — sendo 30 dentro do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR).



Agricultura urbana traz cor e sabor à cidade

O programa de Agricultura Urbana tem por objetivo incentivar a utilização de pequenos espaços nas cidades do Distrito Federal com a implantação de hortas orgânicas em comunidades, escolas e entidades assistenciais. Com isso, a Emater-DF promove a integração e organização social e produtiva da população local, a segurança alimentar e a geração de renda com a venda do excedente da produção. Para isso, é realizada a qualificação de pessoas com cursos e treinamentos na produção agroecológica de hortaliças no espaço urbano.

Em 2015, foram formados 35 internos em seis unidades de internação socioeducativas da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do DF. Também foram fornecidos insumos e assistência técnica para implantação e desenvolvimento de hortas nas seis unidades de internação socioeducativas, 145 hortas escolares — beneficiando 58 mil alunos — três hortas comunitárias e 12 entidades assistenciais, tais como o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP Brasília), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e centros de saúde, duas entidades filantrópicas privadas e a comunidade indígena do Setor Noroeste.



Incentivo ao consumo de hortaliças e frutas

No Distrito Federal, a produção de hortaliças é diversificada. No entanto, muitos agricultores e suas famílias não têm o hábito de consumir esses alimentos. Por isso, a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é um dos projetos mais trabalhados na Emater-DF. São desenvolvidas ações de educação alimentar e nutricional, onde são incentivados o consumo de hortaliças e frutas, o aproveitamento integral de alimentos, a alimentação saudável e a utilização dos frutos nativos do Cerrado.

Em 2015, foram realizados 69 cursos, oficinas e palestras pelo Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural (Centrer) da Emater-DF, com 1.298 participantes; atendidas 182 pessoas e 41 capacitadas pelas unidades da Emater no campo; realizados dois concursos de Segurança Alimentar e Nutricional, sendo um de horta doméstica, no Gama, e outro de receitas com morango, na Festa do Morango, em Brazlândia.

Com saúde não se brinca

O trabalho desenvolvido no campo sem os devidos cuidados pode trazer uma série de doenças ao produtor, trabalhador e suas famílias. Câncer de pele e intoxicação por agrotóxicos são apenas alguns exemplos.

Por isso, são diversas as atividades relacionadas à saúde da família e do trabalhador desenvolvidas pela Emater-DF, em parceria com a Secretaria de Saúde. Entre elas estão ações educativas e preventivas de zoonoses, como a campanha de vacinação antirrábica, e Dias Especiais de Saúde do Trabalhador.

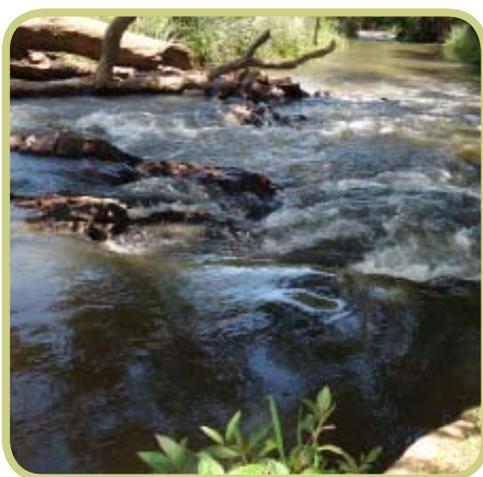
No último ano, 785 pessoas foram capacitadas e 947 atendidas em temas voltados à saúde preventiva. Além disso, 468 exames que detectam a intoxicação por agrotóxicos foram realizados em 11 áreas assistidas pela Emater-DF.



O meio ambiente e a cidade agradecem

No contexto da gestão ambiental do Distrito Federal, a Emater-DF atua em comissões, conselhos, comitês e grupos de trabalho que têm importância para o desenvolvimento rural sustentável do DF. São diversos programas e atividades que visam à conservação dos recursos naturais, fundamentais para a produção de alimentos e abastecimento da cidade.

SEGURANÇA HÍDRICA



Produtor de Água no Pípiripau

“A água é um bem de todos. Preservar traz benefícios ao produtor, que tem esse recurso disponível para produzir, ao governo local, que gastará menos com o tratamento da água, e aos próprios moradores da cidade que terão água de melhor qualidade”, acredita o agricultor rural Gilmar Pio Fernandes, um dos primeiros produtores de água na bacia do Ribeirão Pípiripau (DF).

Ele faz parte do Projeto Produtor de Água no Pípiripau. Com a iniciativa, adotou melhores práticas de conservação e recuperação do solo e dos mananciais de sua propriedade. Por isso, receberá uma remuneração por meio do mecanismo de PSA (Pagamento por Serviços Ambientais).

Para que mais agricultores rurais se tornem novos produtores de água, por meio do projeto de recuperação e preservação da bacia, a Emater-DF tem participação ativa no Programa Produtor de Água.

Do início do projeto (2012) até 2015, nas atividades relativas à conservação de solo, foram realizadas 1.005 ondulações transversais, construção e/ou manutenção de 545 bacias de retenção, readequação de 315 km de estradas e recuperação e/ou construção de 1,2 mil hectares de terraceamento. No mesmo período, houve o plantio de 280 mil mudas.

Para 2016, a previsão é plantar mais 120 mil mudas, totalizando, ao final do ano 400 mil espécies nativas plantadas na região.

Destaca-se, ainda, a implantação de 12km de cercas para proteção de áreas destinadas à conservação e/ou restauração, especialmente em propriedades

com criação de animais.

A Emater-DF elaborou ainda 100 Projetos Individuais da Propriedade (PIP), que contemplam os usos do solo e as práticas ambientalmente adequadas a serem implementadas para que o produtor possa ser remunerado pelos serviços ambientais.



Descoberto Coberto



A Emater-DF também integra as ações do Projeto Descoberto Coberto, realizado na bacia hidrográfica do Rio Descoberto, principal manancial de água do DF. O projeto é desenvolvido por meio da adesão voluntária dos produtores rurais da região, com o apoio governamental, em busca da reversão do desmatamento, dos processos erosivos e da sedimentação do Lago do Descoberto. Entre 2009 e 2013 foi realizada a revegetação com espécies nativas do cerrado, totalizando 163.102 mudas distribuídas em 36 propriedades na orla do Lago do Descoberto e em 60 propriedades nas áreas contribuintes do lago. Em 2014, essas propriedades foram orientadas quanto ao manejo das áreas recuperadas e em 2015 houve ações de educação ambiental para sensibilizar os moradores da região quanto à importância hídrica do Rio Descoberto.

Cabe destacar ainda em 2015 a assinatura do acordo do GDF com o projeto Cultivando Água Boa de Itaipu Binacional, bem como o lançamento do Plano de Manejo e Conservação de Água e Solo, ambos a serem implantados nos próximos anos na bacia hidrográfica do rio Descoberto.

Plano de Manejo e Conservação da Água e do Solo

Lançado em 2015, o Plano de Manejo e Conservação da Água e do Solo em Áreas de Produção Rural no Distrito Federal promoverá a adoção de boas práticas voltadas para adequação ambiental da infraestrutura e da produção rural. Ele propõe a construção de uma política pública estruturante, envolvendo o setor rural e as diversas organizações de apoio, com responsabilidade compartilhada, visando à sustentabilidade das atividades agrosilvopastoris no DF e, como consequência, a melhoria da qualidade de vida da população.



O plano é dividido em quatro programas: Água, Solos, Regularização Ambiental e Ações Transversais. Tem como base do planejamento a unidade hidrográfica do DF, e, iniciados os trabalhos de conservação de solo em imóveis rurais e reparo e manutenção de estradas rurais na bacia do ribeirão Rodeador, em Brazlândia. Além da elaboração do plano, a Emater-DF elaborou, também, os estudos necessários para conseguir junto ao Instituto Brasília Ambiental (Ibram), autorização de reforma e limpeza de sete quilômetros de canal (canal do Olaria, em Brazlândia; canal do Riacho Fundo, no Riacho Fundo) e autorização de cascalheira na cabeceira do Rio Rodeador (região administrativa de Brazlândia).



Adequação ambiental

A adequação ambiental das propriedades, especialmente relacionadas ao licenciamento ambiental de empreendimentos familiares e agroindústrias, é uma das prioridades da Emater-DF.

Dentre as adequações ambientais, destaca-se a regularização fundiária, que possibilita a consolidação do espaço rural do Distrito Federal para viabilizar a assinatura dos Contratos de Concessão de Direito Real de Uso. Esse mecanismo promove aos agricultores uma maior segurança jurídica das ocupações que, em alguns casos, poderão comprar as terras.

Em 2015, a Emater-DF elaborou 31 PUs (Planos de Utilização), documento que fornece informações da propriedade para o processo de regularização fundiária. Com o objetivo de simplificar os procedimentos de licenciamento ambiental, visando dar maior celeridade ao financiamento da produção agropecuária — para atender às exigências dos órgãos ambientais — foi criada a Declaração de Conformidade da Atividade Agropecuária (DCAA), que possibilita o acesso ao crédito rural pelos produtores. Em 2015, foram elaboradas 163 declarações pela Emater-DF.

Ressalta-se também o contínuo trabalho na requisição de outorgas de águas. A Emater-DF realiza a visita na propriedade para coleta de dados, como fotografias, georreferenciamento do ponto de captação, medição de vazão, cálculo de quantidade de água necessária para atender o imóvel rural, preenchimento do requerimento da Adasa, auxilia o produtor na análise de qualidade da água (somente para captação de água subterrânea) e protocola o pedido de outorga na Adasa. Em 2015, foram protocolados na agência, via Emater-DF, 152 requerimentos de outorga.



Gestão de Resíduos Sólidos

Nem tudo jogado no lixo é sem utilidade. Materiais como plástico e papel podem ser reaproveitados com a coleta seletiva. Já resíduos orgânicos, como restos de alimentos e podas de árvores, se passarem pelo processo de compostagem, são transformados em composto — produto que pode ser usado como adubo na agricultura.

No trabalho de gestão dos resíduos sólidos, a Emater-DF viabiliza o uso do Composto Orgânico de Lixo (COL), do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), aos produtores do DF. Em 2015 foram atendidos 389 agricultores em uma área de 540 hectares — um total de 16,07 toneladas de composto.

Além de promover o aproveitamento de resíduos sólidos, a técnicos da Emater-DF também incentivam os produtores ao correto manuseio, armazenamento e destinação de recipientes de agrotóxicos. Sendo assim, seis campanhas de recolhimento de embalagens de agrotóxicos realizadas em 2015 beneficiaram 149 produtores, amenizando os impactos da manipulação inadequada de defensivos agrícolas tanto para o meio ambiente quanto para a saúde humana.



Cadastro Ambiental Rural (CAR)



Em relação ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), previsto no Código Florestal vigente (Lei 12.651/2012), a Emater-DF executou, em 2015, dois mutirões de atendimento, totalizando 225 CARs elaborados.

Produtores rurais também receberam orientações sobre como fazer o CAR, com cinco reuniões técnicas, que atenderam a 203 produtores. Três cursos, voltados a produtores e técnicos da Emater-DF, capacitaram 45 pessoas. A empresa também participou ativamente do Grupo de Trabalho para elaboração da Lei que regulamenta o CAR no DF (decreto 36.579, de 30 de junho de 2015).

Meio ambiente



Destaca-se a contribuição marcante da Emater-DF na comissão de elaboração do Zoneamento Ecológico e Econômico (ZEE) do DF, que fornecerá importantes subsídios para o planejamento do desenvolvimento sustentável do DF.

A Emater-DF também participa do Projeto Reflorestar, da Seagri, fazendo a identificação de imóveis rurais com áreas degradadas em Área de Preservação Permanente (APP). Em 2015, a Emater-DF fez 243 visitas a propriedades, com repetições, beneficiando 83 produtores rurais, detectando uma área total de plantio de 32 hectares.



Desenvolvimento da agricultura orgânica e da agroecologia

Em 2015, foram assistidos 357 agricultores familiares por meio do Projeto Sustentabilidade – executado por contrato com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Foram realizadas atividades coletivas (reuniões técnicas, dias de campo, oficinas, palestras, cursos) e atendimentos individuais, feitos em campo ou nos escritórios da Emater-DF.

O objetivo é fomentar técnicas e tecnologias mais sustentáveis de produção. Os principais temas abordados foram:

- 1) manejo e conservação de solo;
- 2) sistemas agroflorestais;
- 3) produção agrícola, pecuária e florestal de base agroecológica e orgânica;
- 4) boas práticas no uso e manejo da água;
- 5) gestão e agregação de valor aos produtos;
- 6) acesso a mercados e organização produtiva da agricultura familiar;
- 7) otimização no uso de insumos;
- 8) orientações quanto à preservação e regularização ambiental;
- 9) instrumentalização e acesso a políticas públicas da agricultura familiar.

Ao todo, foram realizadas 117 atividades coletivas e 1.191 atendimentos individuais aos beneficiários.



A Emater-DF fomentou a organização e abertura da Feira Orgânica do Palácio do Planalto, junto à Secretária-Geral da Presidência, que envolve diversos grupos organizados de produtores orgânicos certificados.

Também foi realizado um levantamento, junto a empresas privadas, de insumos autorizados para uso em agricultura orgânica que estão disponíveis à venda no DF e Entorno. O resultado foi o início da elaboração do 1º Catálogo de Insumos Naturais e Biológicos para Uso na Agricultura — com indicação de representantes e revendas no DF e Entorno, com um total de 125 produtos. A publicação pode ser encontrada no site da Emater (www.emater.df.gov.br), no menu Biblioteca.

Articulação

A Emater-DF participou de forma ativa de diversas reuniões com instituições

parceiras (Embrapa, Instituto Federal de Brasília, UnB, Seagri, entre outras), que definiram Brasília como a cidade que receberá o Congresso Brasileiro de Agroecologia em 2017.

Fomento

No fomento à produção orgânica, a Emater-DF está acompanhando, em parceria com a Seagri, 50 kits de produção, sendo 25 para produção de grãos orgânicos e 25 para produção de hortaliças orgânicas. As 50 propriedades no DF com sistemas de produção orgânicos implantados recebem assistência técnica e apoio na certificação e comercialização, fruto do trabalho de disseminação realizado pela Emater-DF, ONGs e demais instituições parceiras.

A Emater-DF distribuiu mais de dois mil quilos de sementes de adubação verde (*Crotalaria spectabilis*) a produtores rurais das mais diversas regiões com objetivo de fomentar a adoção de técnicas de plantio direto de hortaliças e recuperação da fertilidade dos solos.



Educação, cultura e lazer

As atividades realizadas pelas comunidades rurais sempre contam com o apoio e estímulo da Emater-DF por meio de cursos, oficinas e reuniões técnicas. Em 2015, 849 pessoas foram atendidas e 389 pessoas foram capacitadas nesses eventos.

Para os métodos coletivos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), que visam atender maior demanda de público, foram realizadas atividades como Dia Especial para Crianças, Festa da Pamonha, Semana do Pimentão, AgroBrasília, Festa do Morango, Semana do Produtor Rural de Tabatinga, Semana do Maracujá do Pípiripau, Exposição de Planaltina (Expoplan), Exposição Agropecuária de São Sebastião, Encontro de Valorização a Mulher, dentre outras.

Nesses grandes eventos, o público visitante chegou a 80 mil pessoas, sendo que 5.598 foram atendidas pela Emater-DF nessas atividades.



Saberes e cores do artesanato



O artesanato proporciona emprego, renda e lazer em diversas comunidades rurais. Com o incentivo e capacitação da Emater-DF, famílias têm utilizado recursos naturais existentes nas propriedades para melhorar o orçamento familiar.

A fibra da bananeira, por exemplo, é usada como uma das principais matérias-primas. Nos cursos da Emater-DF, as participantes colocam em prática sua sensibilidade e criatividade para criar os produtos. Das inúmeras combinações de tranças, sementes e folhas do Cerrado surgem renda e qualidade de vida para essas mulheres.

Em 2015, foram 170 pessoas capacitadas em técnicas do artesanato, qualificação e organização, bem como acompanhados seis grupos de mulheres artesãs em suas comunidades.



Organização e empoderamento



Para promover o empoderamento das comunidades rurais e o engajamento dos beneficiários da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) é necessário o desenvolvimento de ações metodológicas vinculadas aos diagnósticos multidimensionais das comunidades rurais. Para isso, a Emater-DF criou o Índice

de Desenvolvimento Comunitário Rural (IDCR), que faz um levantamento de diversos temas e assuntos. Os dados são reunidos em um relatório e servem de base para a construção coletiva do Plano de Ação Interinstitucional (PAI) — instrumento que resume as ações e possibilita a discussão de soluções para as questões levantadas pela comunidade.

A edição do decreto nº 33.406/2011 — que alterou o decreto 28.860, de 2008, que dispõe sobre a composição, estruturação, competência e funcionamento do Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS-DF), proporcionou uma nova dinâmica nas ações dos conselhos rurais. Nesses foruns se discutem e encaminham temas importantes para o desenvolvimento do espaço rural, além de potencializar o papel de controle social das organizações sociais rurais presentes no Conselho Distrital e nos conselhos regionais. Ao longo dos anos, os conselhos valorizaram ainda mais a participação, cooperação, organização, gestão e envolvimento da comunidade rural na construção de propostas e alternativas de desenvolvimento sustentável.

Alguns exemplos:

- **Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR):** proporcionou uma grande mobilização dentre as organizações representativas do meio rural, discutindo e apresentando as suas demandas setoriais e coletivas, as quais levaram a aquisição de máquinas, caminhões, tratores, implementos, dentre outros.
- **Empreender e Inovar:** Em 2015, a Emater-DF lançou o edital para seleção de agricultores e organizações sociais para a construção de análises de gestão dos empreendimentos.
- **Conselhos:** Em um processo de aprimoramento e consolidação, os 9 conselhos regionais de desenvolvimento realizaram um longo processo de renovação, o que exigiu a qualificação de novas entidades representativas dos

agricultores.

- **Organização:** Junto aos produtores de leite, a Emater-DF vem auxiliando grupos informais na comercialização conjunta da produção, por meio de tanques comunitários e compras de insumos coletivos. Também vêm sendo assistidas a Cooperativa Agropecuária de São Sebastião (Copas) e a Cooperativa Mista do Vale do Curralinho (Comvale), na região de Brazlândia.

- **Políticas públicas:** Emater-DF e a Secretaria de Agricultura atuaram junto às associações para apoiar a regularização do acesso às políticas públicas, em especial as compras governamentais (PAA, PAPA e PNAE) e os projetos de apoio e fomento agropecuário (patrulha mecanizada da Seagri).

- **Apoio:** O GDF continuou com o mesmo ritmo de investimento, apoiando as organizações sociais produtivas do DF, a exemplo da disponibilização de caminhões para auxílio no transporte da produção da Cooperativa Agropecuária de São Sebastião (Copas), da Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina (Cootaquara), da Cooperativa dos Produtores de Flores e Plantas Ornamentais do Distrito Federal (Multiflor) e da Associação dos Aquicultores e Pescadores Artesanais do DF e Entorno (Hajapeixe).

Dentro desse tema, em 2015, foram 1.094 pessoas atendidas, 171 capacitações e 57 organizações atendidas, entre associações, cooperativas, grupos de interesses e CDRSS.



A reforma é agrária e social

Com cinco unidades de atendimento e com atuação direta de 31 profissionais das áreas sociais e econômicas (produção animal, vegetal e de processamento), a Emater-DF atendeu em 2015 a 3.236 famílias beneficiárias do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), assentadas em 44 Projetos de Assentamentos (PA's), contemplados nos contratos de prestação de serviços firmados com a Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária no DF e Entorno (INCRA SR-28/DFE) e com Furnas.



As atividades de assistência técnica e extensão rural (Ater) foram desenvolvidas nos municípios goianos de Vila Boa, Cabeceiras de Goiás, Formosa, Planaltina de Goiás, Água Fria, Padre Bernardo, Cocalzinho e Cristalina.

Todas as ações foram orientadas na perspectiva da promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável, contemplando ações promotoras de desenvolvimento nas dimensões sociais, ambientais e econômicas, dentre as quais destacamos:

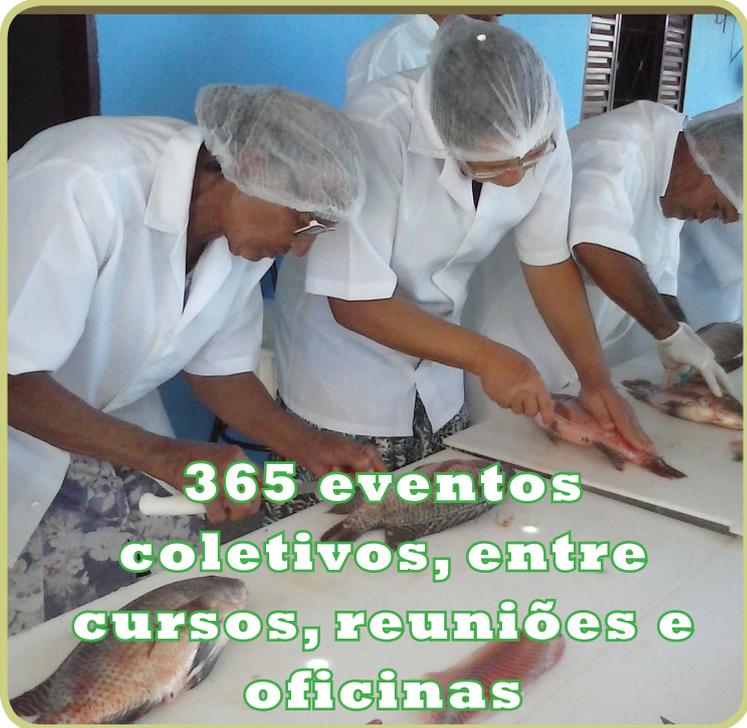
- realização de quatro dias de campo e seis excursões, com uma média de 40 participantes para demonstração de inovações tecnológicas apropriadas à agricultura familiar.
- assessoria técnica a 63 unidades de produção familiar para adequação à legislação ambiental.
- viabilização do acesso ao crédito a esse público, mediante elaboração de projetos técnicos para os programas de crédito Pronaf, Próspera e aos Fomentos (Fomento Mulher e Fomentos I e II).
 - Pronaf: 149 projetos com valor médio de R\$ 25 mil
 - Próspera: 109 projetos com valor médio de R\$ 12 mil
 - Fomento Mulher: 1.222 projetos com valor individual de R\$ 3,2 mil
 - Fomentos I e II: 858 projetos com valor individual de R\$ 3,2 mil

Índice de Desenvolvimento Comunitário Rural (IDCR)

Entre as principais ferramentas de trabalho junto às comunidades está o Índice de Desenvolvimento Comunitário Rural (IDCR). Criado pela Emater, trata-se de

uma ferramenta de diagnóstico rural participativo, com um levantamento de informações nas dimensões ambiental, econômica, agroecológica, tecnológica, social e de infraestrutura dos assentamentos.

O resultado do diagnóstico norteia as ações da Emater com a proposição de um encadeamento de ações e a construção coletiva de um Plano de Ação Interinstitucional – PAI. Ele gera o valor de um índice de desenvolvimento e demonstra, por meio de gráficos, o estado de desenvolvimento de cada comunidade rural.



Olhos e mãos do governo no campo

A Emater-DF realiza atendimentos voltados a políticas públicas, com orientações para o agricultor familiar segurado especial do INSS. Entre os temas mais procurados pelos produtores estão aposentadoria, salário maternidade e os atendimentos para emissão de declarações e carteiras do agricultor.



No último ano, foi priorizado o público do Plano Brasil Sem Miséria (BSM) e Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), com: 3.889 pessoas atendidas e 45 aposentadorias, 29 salários maternidade, 6 auxílios-doenças efetivados com auxílio e acompanhamento da Emater-DF.

Moradia e qualidade de vida

O Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) faz parte do Programa Minha Casa Minha Vida. Com uma agenda articulada com a Secretaria de Agricultura, foram atendidas 723 pessoas em reuniões, capacitações, palestras e atendimentos individuais.

Em 2015, foram entregues 30 casas no núcleo rural Taquara (região administrativa de Planaltina), feito o acompanhamento do Projeto do Trabalho Social (PTS) e com avaliação final do projeto na região.

No Assentamento 15 de Agosto, foi iniciada construção de 40 casas. O PTS também foi apresentado para comunidades do Pipiripau, Itaúna, Cocal, Rio Quente e Cigano.



Miséria nunca mais

No Distrito Federal, beneficiários do programa Brasil Sem Miséria – Inclusão Produtiva Rural (BSM) estão se transformando em agricultores familiares. Não é apenas um programa governamental que transforma a vida de pessoas em situação de extrema pobreza. É a união e articulação de várias políticas e programas que contribuem para que a mudança ocorra de forma mais rápida e efetiva.



O fomento de R\$ 2,4 mil do BSM e a assistência técnica da Emater-DF têm impulsionado atividades produtivas, desenvolvidas por pessoas em situação de extrema pobreza. Agora, além de alimentar melhor a família, a produção excedente começa a gerar renda por meio das compras institucionais — onde o governo adquire alimentos de agricultores familiares para distribuí-los a entidades socioassistenciais.

Em 2015, 25 agricultores familiares comercializaram 12 toneladas no valor total de R\$ 119.341,46 de frango para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), destacando-se agricultores e agricultoras que fazem parte do público do programa Brasil Sem Miséria.

As principais atividades realizadas por meio do programa são:

- assistência técnica a atividades produtivas para geração de renda e segurança alimentar e nutricional;
- orientação às famílias na busca de acesso às políticas públicas de cidadania garantindo as condicionalidades do programa de renda (Bolsa Família);
- implantação e acompanhamento de projetos em conjunto com as famílias, conforme liberação das parcelas do fomento;
- articulação para prioridade no atendimento nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), com a Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos (Sedestmidh);
- Parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF) para facilitar a resolução de entraves aos pagamentos do fomento, bem como sensibilizar as agências para o atendimento ao público da área rural.

Parceiros institucionais

O trabalho interinstitucional é essencial para o desenvolvimento rural sustentável. Abaixo, estão alguns parceiros que, de alguma forma, atuam em parceria com a Emater-DF.

Centrais de Abastecimento do DF - Ceasa
Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural - Seagri
Secretaria de Saúde
Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude
Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos - Sedestmidh
Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento - Adasa
SLU
Departamento de Estradas de Rodagem - DER
Polícia Militar
Administrações regionais
Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap
Conselho de Desenvolvimento Rural
Organizações Sociais
Secretaria Geral da Presidência da República
Ministério de Desenvolvimento Social - MDS
Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA (coloco o nome novo?)
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário
Ministério da Defesa
Embrapa
Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal - Funam-DF
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA SR(28)
Furnas Centrais Elétricas
Agência Nacional de Águas – ANA
Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal - FAPE-DF
SEBRAE/DF
SENAR
Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste - Sudeco
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFB
Banco do Brasil
Fundação Banco do Brasil
BRB
Caixa Econômica Federal
Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas - PMA
Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO

Ficha Técnica

Governador do Distrito Federal

Rodrigo Rollemberg

Vice-governador do Distrito Federal

Renato Santana da Silva

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

José Guilherme Tollstadius Leal

Presidente

Argileu Martins da Silva

Diretor-Executivo

Rodrigo Marques Batista

Coordenadores

Adalmyr Morais Borges - Coordenador de Operações

Sheila Nunes - Coordenadora de Gestão e Modernização

Adalberto Tadeu de Araújo - Coordenador de Administração e Finanças

Equipe de Produção

Christina Abelha - Coordenação Geral

Carolina Mazzaro - Assessora de Comunicação

Rinaldo Costa - Assessor de Comunicação

Fotografias

Emater-DF, Seagri, Agência Brasília e SAF/MDA

Produção Gráfica

Carolina Mazzaro - Assessora de Comunicação

Tiragem

1.000 exemplares

Brasília-DF 2016
República Federativa do Brasil

Unidades da Emater-DF

Escritório Central

Parque Estação Biológica - Ed. EMATER-DF - CEP 70.770-915 - Brasília - DF

Telefone: (061) 3311-9330/Fax: (61) 3340-3006

www.emater.df.gov.br | e-mail: emater@emater.df.gov.br

Alexandre de Gusmão

Fone: 3540-1916 Fax: 3540-1280
alexandregusmao@emater.df.gov.br

Brazlândia

Fone: 3391-1553 Fax: 3391-4889
brazlandia@emater.df.gov.br

Ceilândia

Fone: 3471-4056 Fax: 3373-3026
ceilandia@emater.df.gov.br

CENTRER - Centro de Capacitação

Fone/Fax: 3467-6318/3311-9492
centrer@emater.df.gov.br

Gama

Fone: 3556-4323
gama@emater.df.gov.br

Gerência de Projetos Estratégicos Sudoeste (Cristalina-GO)

Telefone: 8525-6672
cristalina@emater.df.gov.br

Gerência de Projetos Estratégicos Norte (Formosa-GO)

Telefone: 9381-7583
formosa@emater.df.gov.br

Gerência de Projetos Estratégicos Leste (JK)

Fone: 8525-6664
formosa@emater.df.gov.br

Gerência de Projetos Estratégicos Noroeste (Pe. Bernardo)

Fone: 8464-7835 ou 84012182
padre.bernardo@emater.df.gov.br

Jardim

Fone: 3501-1994
jardim@emater.df.gov.br

PAD/DF

Fone: 3339-6516 Fax: 3339-6559
paddf@emater.df.gov.br

Paranoá

Fone: 3369-1327 Fax: 3369-4044
paranoa@emater.df.gov.br

Pipiripau

Fone: 3501-1990
pipiripau@emater.df.gov.br

Planaltina

Fone: 3389-1861 Fax: 3388-1915
planaltina@emater.df.gov.br

Rio Preto

Fone: 3501-1993
riopreto@emater.df.gov.br

São Sebastião

Fone: 3339-1556 Fax: 3335-7582
saosebastiao@emater.df.gov.br

Sobradinho

Fone: 3591-5235
sobradinho@emater.df.gov.br

Tabatinga

Fone/Fax: 3501-1992
tabatinga@emater.df.gov.br

Taquara

Fone: 3483-5953 Fax: 3483-5950
taquara@emater.df.gov.br

Vargem Bonita

Fone: 3380-2080 Fax: 3380-3746
vargembonita@emater.df.gov.br



EMATER-DF

Secretaria de Agricultura,
Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



GOVERNO DE
BRASÍLIA